

Manual de instalação

PISO VINÍLICO COLADO

É com imenso prazer que parabenizamos por ter escolhido nossos pisos vinílicos, que lhe proporcionarão anos de tranquilidade e beleza. Nossos pisos são fabricados em PVC com matéria prima 100% virgem e passam por rígidos controles de qualidade e fabricação, resultando em produtos resistentes, confortáveis, elegantes, práticos de limpar e de fácil manutenção. Tudo isso pensando no bem-estar de nossos clientes que desfrutarão de ambientes tranquilos e aconchegantes proporcionados por nossos produtos.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Função do produto

Proporcionar acabamento, conforto acústico e térmico em ambientes internos, conferindo ao ambiente uniformidade de cor, brilho, requinte e elegância. Sua variedade de cores e textura combina perfeitamente com os demais elementos como batentes de portas, rodapés e guarnições, podendo ser uma continuidade deles, tornando um ambiente uniforme ou se sua imaginação preferir pode criar ambientes clássicos ou modernos dependendo da combinação.

1.2 Especificação

Todos os envolvidos na execução e gestão dos projetos devem estar a par e seguir a NBR 14917-2, e utilizar cola base água do fabricante Mapei, ou cola de contato de boa qualidade sem toluol, para garantir uma instalação de qualidade e longevidade do produto, evitando problemas futuros.

1.3 Inspeção do local a ser instalado.

Antes de instalar o produto deve-se fazer uma minuciosa inspeção no local a fim de garantir as condições ideais para instalação do produto. O acompanhamento se faz necessário antes, durante e após a instalação certificando-se que o local de instalação atende as especificações. Caso ocorra alguma irregularidade o produto não deverá ser instalado sem a devida correção.

2. RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS ANTES DA INSTALAÇÃO

Faça o cálculo da área a ser instalada e verifique as quantidades de piso separando as caixas por lote e cores. Coloque em cada ambiente piso de mesmo lote, para evitar pequenas variações de brilho e cor. Guarde todas as etiquetas das caixas para posterior entrega ao responsável ou proprietário da obra para compras futuras ou acionamento da garantia junto com a nota fiscal. Verifique o prazo máximo de utilização de produtos com validade como cola e massa.

Evite a instalação com profissionais que não estão comprometidos em seguir os procedimentos descritos na NBR 14917-2, orientações do fabricante contidas na embalagem do produto e na ficha técnica. Para melhor resultado e qualidade utilize sempre cola base água do fabricante Mapei ou cola de contato sem toluol.

3. PRECAUÇÕES GERAIS

Transporte/Manuseio

Durante o transporte e manuseio dos volumes de piso, deve-se evitar que ocorram choques ou contatos com elementos que possam comprometer a integridade dos mesmos, tais como: objetos cortantes ou pontiagudos com arestas vivas, pedras, etc.

O descarregamento deverá ser efetuado cuidadosamente, não devendo permitir que os volumes de piso sejam lançados diretamente ao solo a fim de evitar amassamentos, quebras, perfurações dos mesmos ou concentração de cargas em um único ponto.

4. ESTOCAGEM

O armazenamento dos pisos ARQUITECH deverá ser efetuado em locais isentos de quaisquer elementos que possam danificar o material, tais como: superfícies rígidas com arestas vivas, objetos cortantes ou pontiagudos, pedras, etc. Os produtos devem ser armazenados em superfície plana horizontal, de forma que o material não fique curvado (envergado) com empilhamento máximo de 20 caixas. É proibido o empilhamento de pallets para não comprometer a integridade do piso devido ao excesso de peso. A estocagem deve ser em local protegido da ação da luz solar, umidade e em ambiente com temperatura moderada entre +15°C e +27°C.

5. AMBIENTES INDICADOS PARA INSTALAÇÃO

Podem ser usados com segurança em ambientes internos desde que seja feito o nivelamento e impermeabilização correta do contrapiso. Além disso, é um produto ecologicamente correto, uma vez que pode ser reciclado, e ainda poupa as reservas naturais de madeira.

5.1 CONTRAPISO

Corrija as imperfeições e deixe o contrapiso nivelado. Certifique-se de que o contrapiso esteja limpo e sem umidade. Utilize massa autonivelante de boa qualidade.

5.1.1 Contrapisos que podem ser instalados

- Piso cimentados;
- Pisos cerâmicos com espaçamento menor que 3 mm;
- Mármore e granitos bem aderidos com espaçamento menor que 3 mm;

5.1.2 Contrapisos que não podem ser instalados

- Pedras Cerâmicas soltas ou com espaçamento superior a 5 mm;
- Pisos pintados com tinta acrílica ou epóxi sem a devida remoção da mesma;
- Pisos de cimento queimado;
- Sobre outro piso Vinílico;
- Pisos de Madeira;
- Pisos Flutuantes;
- Áreas externas;
- Carpetes;

5.1.3 Análise do contrapiso

Para uma instalação eficiente e com qualidade, o instalador devera realizar uma inspeção em todo o contrapiso e avisar ao cliente da necessidade de correção das imperfeições, nivelamento, impermeabilização, remoção de contaminantes, cura, coesão e firmeza, propondo as correções necessárias.

5.1.4 Limpeza do contrapiso

Realize uma eficaz limpeza do contrapiso, remova todo resto de massa, gesso, graxas, óleos, sujeiras, resto de tinta ou riscos de caneta e lápis que podem vir a migrar para a superfície do piso. Se necessário utilize lixa ou lixadeira elétrica e com auxílio de aspirador ou vassoura remova a poeira gerada pelo processo.

5.1.5 Medição de umidade.

Existem vários métodos para determinar a umidade de um contrapiso. Podemos utilizar método digital através de aparelho de rádio frequência ou método CCM (Carbureto de cálcio), onde, em ambos os casos, o resultado da umidade deve ser inferior a 2,5% conforme NBR 14917-2. Podemos determinar a umidade também através do método manual que consiste em fixar as bordas de um pedaço de plástico, no tamanho de 50 x 50 cm, no contrapiso com fita adesiva. O plástico deve ficar fixado ao contrapiso durante 24 horas. Após este período, deve-se remover o pedaço de plástico e verificar se houve transpiração ou se a área do contrapiso está mais escura indicando umidade. O teste deverá ser repetido durante alguns dias e, se resultado permanecer, fica constatado uma possível umidade ascendente ou infiltração. Informe o proprietário ou responsável pela obra para que o mesmo procure uma empresa especializada para impermeabilização. O piso não deve ser instalado em local com umidade.

5.1.6 Firmeza do contrapiso

Para garantir uma boa instalação é necessário que o contrapiso esteja firme curado e sem partes ocas ou soltas que devem ser removidas e preenchidas com massa de regularização no caso de contrapiso com revestimentos cerâmicos, mármore ou granitos. Faça riscos em algumas partes do contrapiso para verificação de sua dureza com auxílio de um formão ou ferramenta pontiaguda. Se o mesmo riscar profundamente com facilidade ou mesmo desprender excesso de partículas que possam provocar o descolamento do piso vinílico. Deve-se solicitar ao proprietário ou responsável pela obra a realização de ensaio de resistência mecânica a compressão da base do contrapiso que deverá apresentar resultado igual a 15 MPa para uso de classes de piso 21,22 e 23, e resistência à compressão mínima de 20 MPa para classes de uso acima de 31. Instalar o piso vinílico em contrapiso fraco ou solto pode acarretar em deformidades do mesmo devido ao peso dos móveis que poderão ceder em alguns pontos e o piso vinílico irá acompanhar as irregularidades e poderá se romper dependendo do tamanho da profundidade das depressões.

5.1.7 Medição de absorção ou porosidade

Realize teste de absorção pingando uma gota de água em alguns pontos do contrapiso e verificando se o tempo de absorção é menor que um minuto. Se for, deve-se promover a selagem do contrapiso com primer acrílico de boa qualidade ou mistura homogênea de água e cola branca PVA (8 litros de água para 1 kg de cola PVA). Se o contrapiso levar mais de dez minutos para absorver uma gota de água, ou seja, não absorvente, recomenda-se aplicar prime promotor de aderência sobre o contrapiso revestido, e no contrapiso sem revestimento se deve lixar para abrir porosidade e assim garantir a ancoragem do adesivo.

5.1.8 Contrapiso Nivelado

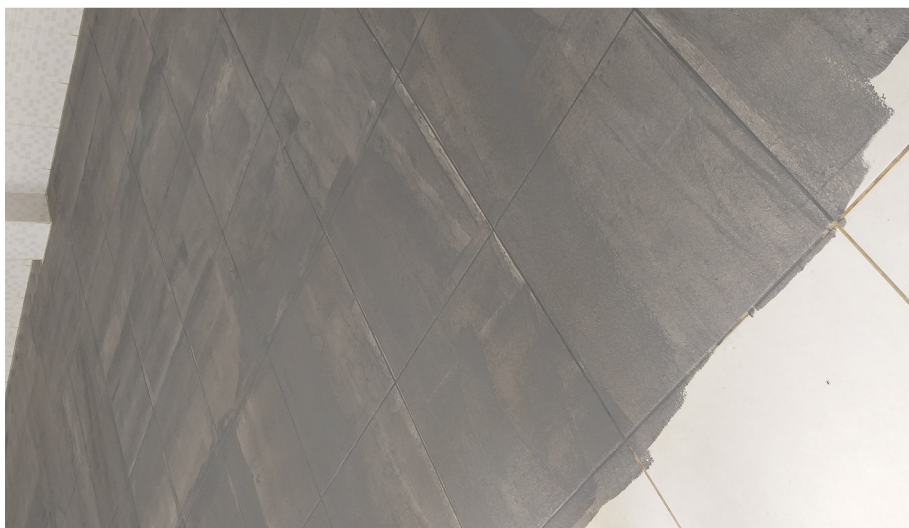
Verifique a planicidade de todo contrapiso conforme os requisitos da ABNT NBR 15575-3, medido o nivelamento com uma régua plana de 2 metros. O resultado do desnível, entre dois pontos distantes da régua, não poderá ser maior que 3 mm. Irregularidades na superfície como ondulações e depressões (mossas), comprometem a instalação do piso sendo visíveis após instalação.

5.1.9 Massa de regularização

Em contrapiso que apresentem pequenas irregularidades deve-se corrigir aplicando uma camada de massa de regularização composta por areia e cimento, na proporção de três pra um, aplicando uma camada de pelo menos 2 cm de espessura, desempenada e não queimada, com caimento se houver necessidade. O tempo de secagem depende da temperatura ambiente e espessura de camada aplicada.

5.1.10 Camada de Preparação

Para correção de aspereza de contrapiso e nivelar juntas de pedras e cerâmicas menores que 3 mm, recomenda-se utilização de massa de preparação de boa qualidade diluída em água e cola PVA conforme indicação do fabricante. No caso de pedra cerâmica que posteriormente será aplicado massa nivelante ou autoniveladora, não há necessidade de passar massa de correção antes da aplicação, deve-se somente aplicar uma camada de primer promotor de aderência antes da massa nivelante.



5.1.11 Massa Autonivelante

As massas tipo autonivelantes ou autoalisantes são recomendadas para regularização de camada de até 10 mm de espessura. Use sempre produtos de boa qualidade e siga as informações de preparação, diluição e aplicação do fabricante.

- Remova toda a sujeira do contrapiso com aspirador de pó ou vassoura com pano úmido;
- Verifique a porosidade do contrapiso e siga as instruções conforme item 5.1.7 deste documento;
- O produto deve ser preparado em recipiente limpo e seguindo as instruções do fabricante;



- Isole toda área que receberá o produto para que o mesmo não saia da área de aplicação, tipo ralos, passagem entre cômodos etc;



- Aplique o produto e espalhe com auxílio de rodo especial com regulagem de altura e em áreas pequenas com quinas e detalhes onde o rodo não pode ser aplicado, utilize desempenadeira;



- Espalhe todo o produto e em seguida passe rolo fura bolhas para quebrar ondulações e remover possíveis bolhas que se formarem;

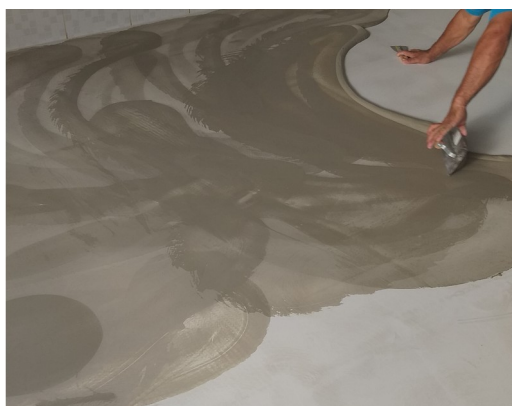


- Siga as orientações de cada fabricante quanto ao tempo de secagem do produto e após a completa secagem verifique se há imperfeições;

- Se houver imperfeições lixe toda área com lixa 120 ou mais fina e limpe toda a poeira gerada pelo processo;



- Recomendamos aplicação de uma fina camada de massa finalizadora com auxílio de uma desempenadeira lisa sobre toda área aplicada.



- Limpe toda área antes iniciar a instalação;

6. SEGURANÇA

Para o corte, fixação e acabamento dos produtos deve-se utilizar algumas medidas de segurança, tais como: luvas, óculos de segurança, máscara para pó, protetor auricular. Mantenha o ambiente limpo e arejado.

7. INSTALAÇÃO

Vide manual de instalação no nosso site www.arquitech.com.br ou siga as instruções abaixo:

7.1 INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO

7.1.1 Materiais e ferramentas

- Cola base água do fabricante Mapei ou cola de contato sem toluol;
- Furadeira com dispositivo para mistura de argamassa ou cola;
- Rolo compressor ou régua de madeira revestida com carpete;

- Guilhotina de precisão para o corte do piso;
- Desempenadeira dentada (dentes finos);
- Giz de linha ou de marcação;
- Lixadeira elétrica para pisos;
- Trena ou escala métrica;
- Pano para limpeza;
- Soprador térmico;
- Vassoura de pelo;
- Aspirador de Pó;
- Medidor de nível;
- Esquadro;
- Espátula;
- Estilete;
- Lápis;

7.1.2 Procedimento para instalação

Os instaladores do produto devem possuir qualificação e conhecimento dos procedimentos de instalação de acordo com ABNT NBR 14917-2. Seguindo os passos descritos abaixo, utilizar acessórios e cola indicados pela ARQUITECH, garantem uma instalação eficiente e com qualidade.

7.1.3 Preparação de superfície

Certifique-se de que a superfície de instalação não tenha ondulações e esteja livre de umidade, óleos, poeiras ou outras impurezas. A planicidade da base deve estar de acordo com os requisitos da ABNT NBR 15575-3 e o teor de umidade na base do contrapiso deve ser inferior a 2,5%. O processo de cura deve estar completo para não desprender umidade e assim danificar o revestimento vinílico.

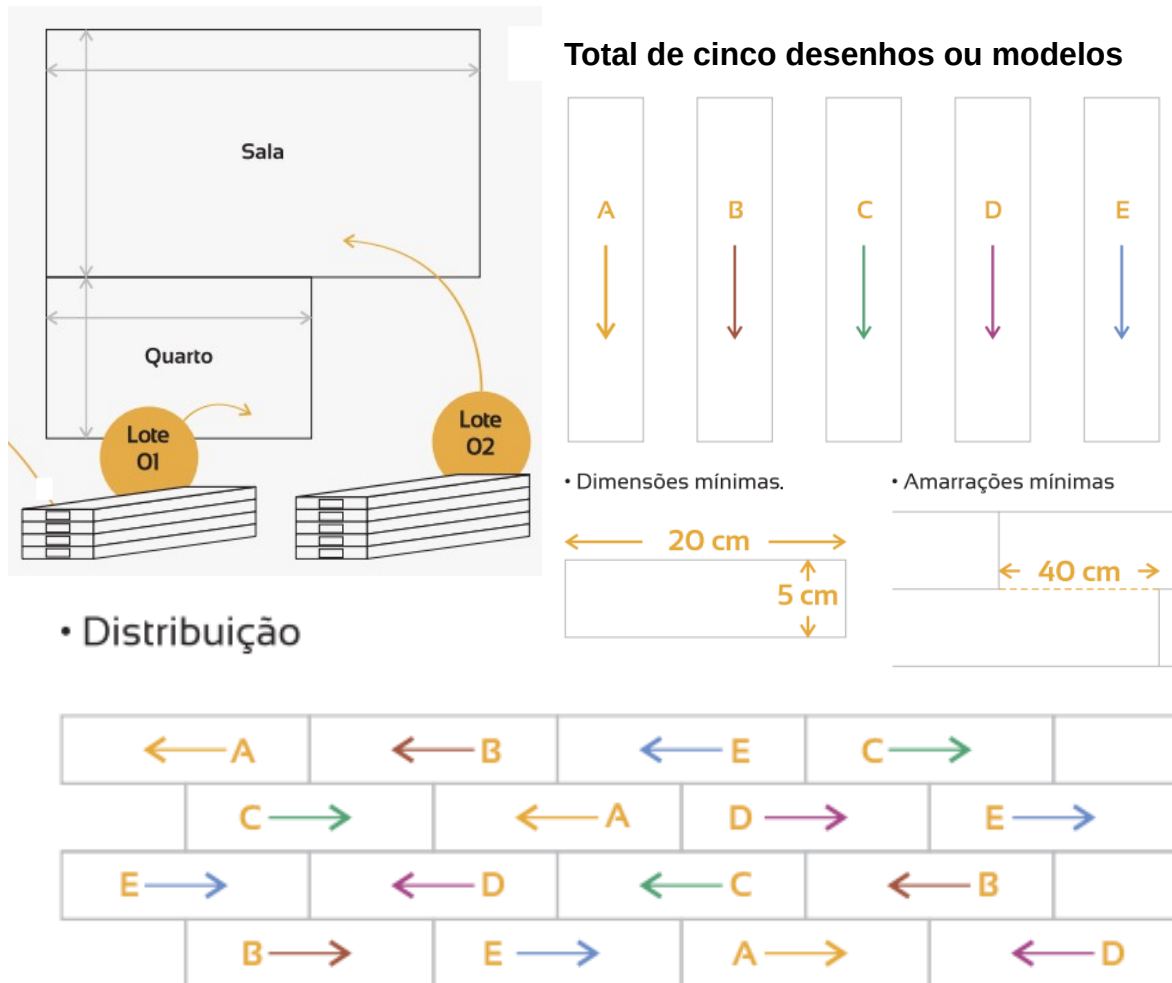
7.1.4 Aclimação

Faça a aclimação antes da instalação dos produtos. Recomenda-se que as régua fiquem no ambiente onde será instalado por no mínimo por 24 horas. A temperatura interna deve estar entre 18°C e 27°C. Usar, se necessário, aquecedor ou ar-condicionado para a aclimação.



7.1.5 Paginação

Antes de começar a instalação, confirme a paginação ao sentido escolhido pelo cliente. Separe as régua de acordo com os lotes de fabricação, cores e desenhos, no total serão cinco desenhos distintos, distribua as régua de forma alternada misturando os cinco desenhos. Procure paginar cada lote separadamente e instale cada lote em um único ambiente. As régua devem ter no mínimo 20 cm de comprimento e 5 cm de largura. A amarração mínima deve ser de 40 cm. A umidade relativa do ar ambiente deve estar inferior a 80% e deve-se instalar em cada ambiente piso de mesmo lote de fabricação.

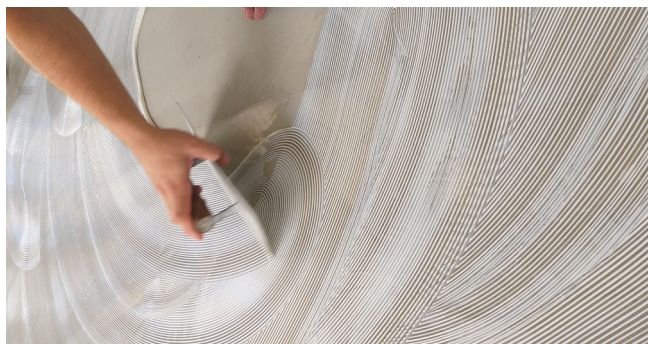


7.1.6 Importante

Confira prazo de validade do adesivo e se o mesmo foi armazenado em local fechado com a temperatura recomendada. Homogenize bem o mesmo antes da aplicação. Recomendamos o uso de cola de contato sem toluol, pois a mesma é ideal para piso térreo e promove melhor adesão do piso ao contrapiso ou se preferir use cola a base água da empresa Mapei.

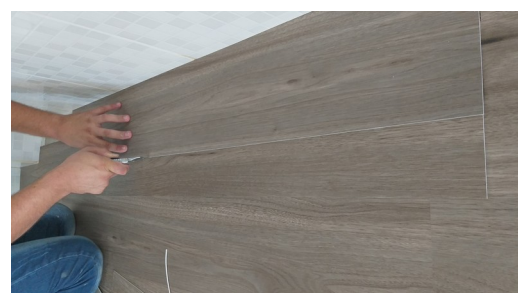
7.1.7 Aplicação de adesivo

Marque a área a ser instalada e espalhe o adesivo com uma desempenadeira dentada de forma homogênea em movimentos circulares. Verifique periodicamente a profundidade dos dentes da desempenadeira para aplicar a quantidade necessária de adesivo. Não utilizar adesivo em excesso. Espalhe o adesivo em áreas de no máximo 10 m² aproximadamente e aguarde o tempo de tack do adesivo.



7.1.8 Recorte e distribuição das régua

Instale as régua inteiras na área demarcada deixando os recortes para o acabamento. Distribua as régua soltas sobre a última colada e encoste na parede, com um estilete copie os recortes. Dobre a régua para trás e corte a sobra com o estilete e encaixe no local copiado. Repita o procedimento conforme necessário em quinas paredes etc. Caso alguma parede ou quina esteja fora do esquadro se faz necessário cortar manualmente a régua com estilete copiando a imperfeição.



7.1.9 Finalização

Alise o piso aplicado com uma régua de madeira revestida com carpete ou com rolo compressor de 50 kg para que elas fiquem bem aderidas ao contrapiso. Caso apareça ressalto entre as emendas do piso por razões de mal armazenamento do produto, aqueça a emenda com soprador térmico e com auxílio de uma espátula ou régua de madeira revestida com carpete, alise a área de modo a nivelar e corrigir o ressalto.



7.1.10 Acabamento

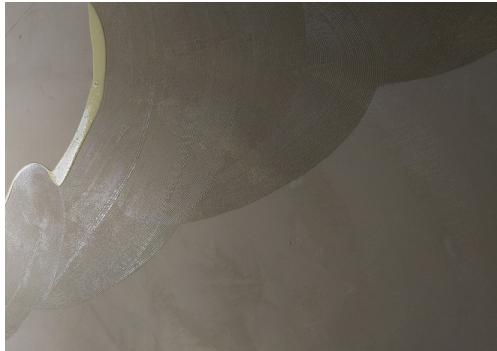
Limpe o excesso de cola com um pano branco úmido e finalize o acabamento utilizando um de nossos modelos de rodapés e guarnições e demais acessórios ARQUITECH.

7.2 Observações

Obs. 1: Para ter direito a garantia utilize sempre cola de contato sem toluol ou cola base água do fabricante Mapei. Não aplique adesivo em área superior a 10 m² pois se demorar muito na instalação e recorte a cola pode secar e perder o tempo de tack.

Obs. 2: Para o recorte das régua utilize um estilete profissional junto com esquadro, para obter um corte alinhado. Depois de fazer a marcação com o estilete exerça pressão para quebrar a régua. Para um corte mais preciso recomendamos o uso de guilhotina.

Obs. 3: Em pisos térreos e áreas com incidência de umidade recomendamos o uso de cola de contato sobre contrapiso devidamente nivelado e isolado. Certifique-se que toda a umidade foi eliminada e que a superfície esteja livre de sujeira e perfeitamente nivelada. Separe as régua a serem instaladas e aplique o adesivo nas mesmas com auxílio de uma desempenadeira dentada e aguarde o tempo de tack e separe as régua para não grudar uma na outra. Marque a área a ser instalada e espalhe o adesivo com uma desempenadeira dentada de forma homogênea em movimentos circulares. Espalhe o adesivo em áreas de no máximo 10 m² aproximadamente e aguarde o tempo de tack do adesivo. Verifique se a mesma não esta úmida e caso não esteja grudando na mão ao toque, pode-se iniciar a instalação.



Obs. 4: O tempo de cura dos adesivos é de sete dias, por isso não se deve molhar o piso até a completa cura do adesivo. Após a cura a limpeza devera ser realizada removendo com auxílio de uma vassoura de pelo ou mop pó toda a sujeira do ambiente. E em seguida passar uma solução de água e detergente neutro com pano levemente umedecido ou mop água sobre toda a superfície do piso e aguarde a secagem total do piso antes de trafegar sobre o mesmo.

Obs. 5: Enquanto estiver aguardando a cura do adesivo, caso ainda falte algum acabamento tipo gesso ou pintura, o piso instalado deverá ser coberto por lona para não sofrer respingos ou cair sujeira sobre o mesmo.

Obs. 6: Se tiver dúvidas acesse nosso site e assista nossos vídeos de instalação.

8 MANUTENÇÃO.

Para maior durabilidade e conservação do produto, recomenda-se uso de capacho na entrada da porta para reter os resíduos de tráfego. Limpeza sempre que necessário ou conforme a intensidade de tráfego com solução de água e detergente neutro aplicado com mop ou pano umedecido. Não realize a limpeza com esponja metálica ou produtos químicos que podem vir a comprometer a integridade do piso. As cadeiras e móveis devem possuir rodízios macios de Silicone ou Poliuretano pois os demais pés e rodízios podem danificar a superfície do produto.

NOTA

A Arquitech possui como princípio o melhoramento contínuo dos produtos de sua fabricação. Eventuais alterações poderão ser feitas neste manual técnico, sem prévio aviso objetivando o seu aperfeiçoamento.

Dúvidas?

Ligue para (48) 3658-9700

e-mail: arquitech@arquitech.com.br



Escritório Comercial

R: Verino Fortunato Coan, 576 – Rio Bonito
Braço do Norte – 88750000
Santa Catarina

www.arquitech.com.br

8ª Edição – Abril 2021